

Carta de Pedro Vaz Caminha sobre
o descobrimento da Terra Nova,
feita por Pedro Álvares. Feita na Ilha da
Cruz em 20 de Maio de

1500 Gaveta 2ª

Maco 2º — N.º 8.



Aqui esta junta e copia para
melhor intelligencia deste original

#CONQUISTANOESTUDO ▪ SEMANA13 ▪ ETAPA2

ENSINO MÉDIO ▪ 2ª SÉRIE

HISTÓRIA

Neste Guia, você vai estudar as revoltas na República Velha

Pág. 60 à 69 do Volume 4

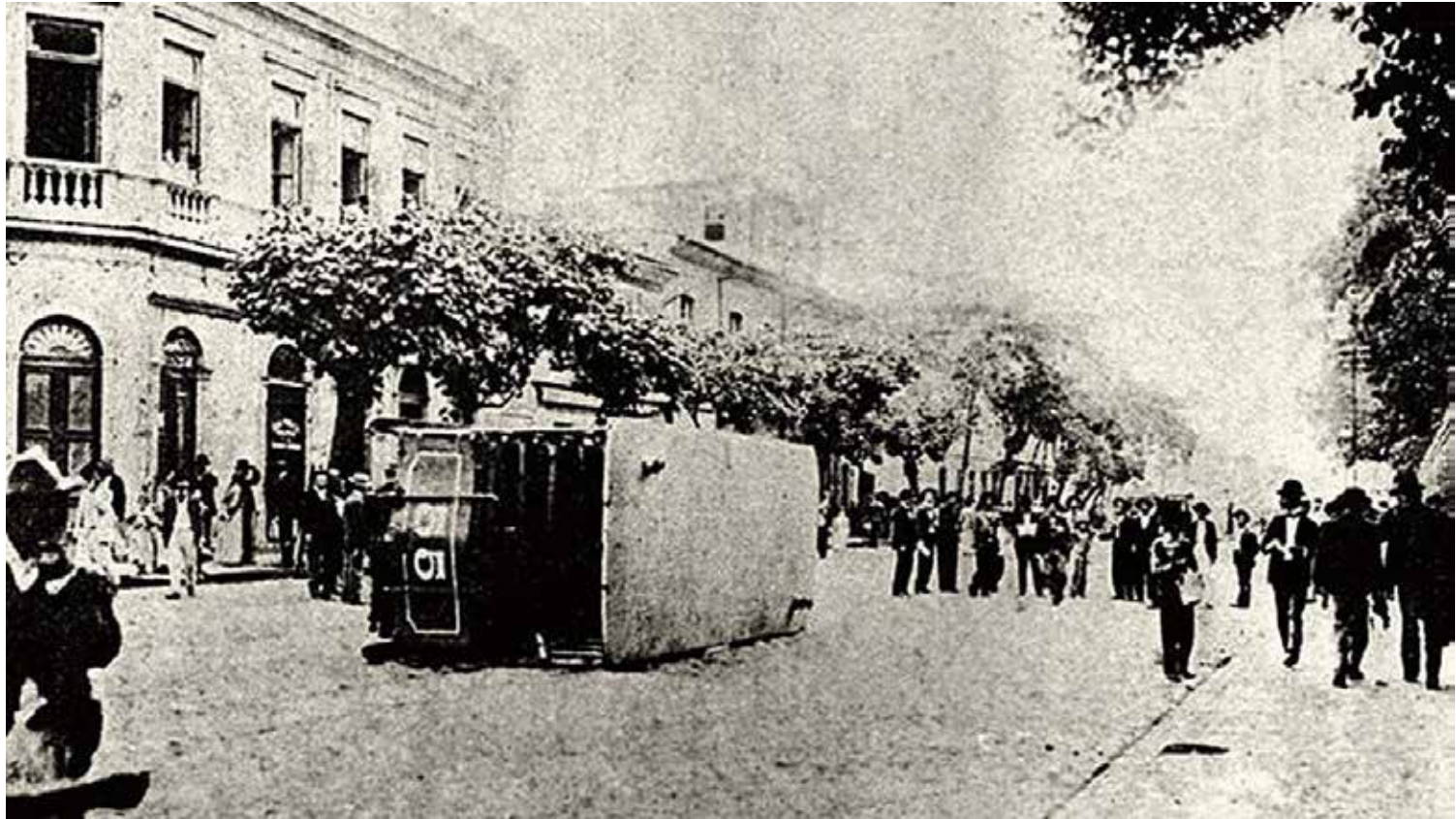
Prof. Rogério Cunha

República Velha: a resistência dos oprimidos

A República Velha era fortemente oligárquica, ou seja, era controlada por um pequeno número de pessoas que tinham interesses econômicos e políticos em comum. Esses interesses versavam em atender as demandas dos grandes produtores rurais, sobre os cafeicultores e cerrar as possibilidades de uma participação mais ampla da população na vida política e, assim, com o monopólio do controle do Estado, assegurar os seus privilégios.

Todavia, é evidente que existiam outras vontades e expectativas por parte dos grupos sociais marginalizados. Ao não terem palco político para se manifestar, muitos organizaram revoltas e se rebelaram. Neste material veremos alguns desses movimentos contestatórios.

Revolta da Vacina - Rio de Janeiro, 1904.



Revolta da Vacina - Rio de Janeiro, 1904.

No início do século XX, com o objetivo de modernizar a cidade e torná-la mais próxima das cidades europeias, o prefeito Pereira Passos iniciou uma enorme reforma urbana. A reforma visava melhorar os espaços de circulação no centro da cidade com a ampliação das vias públicas, bem como transformar o centro em um local de transeuntes que circulam atrás de sociabilidades burguesas centradas no consumo. Para isso, as famílias pobres, muitas descendentes de ex-escravos, que viviam nos cortiços do centro da cidade, foram despejadas e obrigadas a encontrarem outros locais para morar. Como viver no centro era fundamental para conseguir emprego, muitas optaram por ocupar os morros do entorno. Em síntese, os mais pobres já estavam insatisfeitos com o poder público e a obrigatoriedade de vacinação contra a varíola foi o estopim para o início de uma rebelião popular, em novembro de 1904.

Para aprofundar:

1. Pesquise sobre os surtos epidêmicos de febre amarela e varíola no Brasil entre fins do século XIX e início do XX.
2. Investigue sobre o processo que levou à formação das primeiras “favelas” na cidade do Rio de Janeiro.
3. De que modo a obrigatoriedade da vacinação afetava a moralidade da época?

Greve Operária de 1917

Em um mundo convulso, imerso em movimentos revolucionários, o Brasil viu eclodir em suas próprias terras um reflexo dos movimentos de base propiciados pelo operariado. Os grevistas enfrentavam um governo cujo lema já escancarava o autoritarismo: “questão social é uma questão de polícia”.

Em julho de 1917, sindicalistas, anarco-sindicalistas, anarquistas e comunistas – tais como eram rotulados – incitaram greves por todo o país – com a maior delas ocorrendo em São Paulo.

Cerca de 40 mil pessoas deixaram seus postos de trabalho exigindo a proibição do trabalho de menores de 14 anos, o direito de associação, o aumento de salários e a jornada de 8 horas.

Para que os trabalhadores voltassem a seus postos e encerrassem a greve, os empresários concederam aumento salarial.

Reflexos do movimento grevista

“O que agravava a situação da classe operária, crítica na época, não era só a questão salarial, se bem que era assim que se sentiam os maiores dramas. A economia nacional já vinha passando por graves problemas antes mesmo do início da Primeira Grande Guerra, fosse pela alta inflacionária para cobrir o déficit público federal, fosse para sustentar a política cafeeira, ou mesmo enfrentar o encarecimento dos gêneros alimentícios, pois boa parte deles eram exportados para os países europeus que estavam em guerra. Se por um lado, a Primeira Guerra ajudou-nos, pois tivemos a chance de substituir bem ou mal nossas importações por produtos industrializados nacionais, por outro, isso não foi feito sem sacrifícios da classe trabalhadora, cujo descontentamento era expresso pelas lutas libertárias.”

STECA, Lucinéia Cunha. *História do Paraná: do século XVI à década de 1950*. Londrina: UEL, 2002. p. 39.

Refletindo sobre a Greve Geral de 1917:

1. Analisando as duas imagens ao lado, quais similaridades e diferenças podemos apontar entre as causas que levaram os operários às ruas?

2. Como os ideais revolucionários influenciaram na consolidação do movimento grevista brasileiro em 1917?



©Wikimedia Commons/Revista A Cigarra

Imagem 1:
Trabalhadores reunidos durante a Greve Geral de 1917.



©Wikimedia Commons

Imagem 2:
Trabalhadores reunidos em Petrogrado durante a Revolução Russa de 1917.

Para saber mais sobre o surto de varíola e a Revolta da Vacina no Rio de Janeiro em 1904, assista ao vídeo a seguir:

Revolta da Vacina

<https://www.youtube.com/watch?v=amwFWGMJhUw>

Para saber mais sobre o médico epidemiologista Oswaldo Cruz:

Um Cientista, Uma História | Oswaldo Cruz

<https://www.youtube.com/watch?v=wpgsxBOPpLI>